

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ENFERMAGEM EM  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

*Raynnara Freire Da Rocha (Raynnarafreire15@gmail.com)*

*Anne Larisse Pereira Silva (larisseanne10@gmail.com)*

*Maria Yasmim Gomes Vieira (jgomes.yasmim31@gmail.com)*

*Ana Emanuely Juvêncio Dos Santos (emanuelyjuvencio@gmail.com)*

*Beatriz Da Rocha Lima (Biatrizlih@gmail.com)*

*Samuel Ramalho Torres Maia (samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br)*

Anne Larisse Pereira Silva, Elisandra Flor Ferreira, Ana Emanuely Juvêncio dos Santos, Raynnara Freire da Rocha, Maria Yasmim Gomes Vieira, Hyngrid Rodrigues dos Santos, Fernanda Sheylane de Sousa Alves, Beatriz da Rocha Lima. Orientador(a): Viviane de Sousa Tomaz

Uniateneu- Curso de Enfermagem

O câncer de colo de útero é uma questão de saúde pública globalmente relevante. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ele

corresponde a aproximadamente 660 000 novos casos em 2022 e cerca de 350 000 mortes por ano, sendo o quarto câncer mais comum entre mulheres no mundo. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) estima para o triênio 2023-2025 cerca de 17 010 novos casos, com taxa ajustada de 13,25/100 000 mulheres. No que se refere à população, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil atingiu 203,1 milhões de habitantes em 2022, com a Região Nordeste somando cerca de 54,6 milhões (26,9 % da população brasileira) e o Estado do Ceará aproximadamente 8,936 milhões de habitantes. No Ceará, estudos apontaram taxa de incidência de cerca de 20,27 casos por 100 000 mulheres em 2014 para o câncer de colo de útero. Dessa forma, percebem-se diferenças territoriais e regionais que demandam atenção diferenciada. Este trabalho de extensão se dedica ao tema “Promoção da saúde como ferramenta de prevenção ao Câncer de colo do útero”, buscando promover a conscientização e prevenção entre mulheres de todas as idades. Este projeto fundamenta-se na necessidade de ampliar a conscientização entre mulheres, especialmente aquelas que não tem tempo ou acesso às informações necessárias, dando ênfase nas que frequentam o Terminal de Messejana, por representarem a maioria da população que, por serem da classe trabalhadora ou estudantes, na maioria das vezes, não disponibilizam de tempo para pesquisar sobre o tema, acerca da prevenção, detecção precoce e controle do câncer de colo do útero. Considerando que a incidência no Brasil e no Nordeste ainda é significativa e que a mortalidade pode ser reduzida com intervenção adequada, a ação educativa se mostra relevante para promover a saúde pública local. Além disso, ao engajar estudantes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu, o projeto fortalece a aproximação entre academia e comunidade, contribuindo para a formação profissional e social dos discentes. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que articula ensino, extensão e impacto social, alinhada aos princípios da responsabilidade social universitária.

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma ação educativa voltada à prevenção do câncer do colo do útero, ao fortalecimento do autocuidado e ao incentivo à realização do exame citopatológico entre mulheres do Terminal de Messejana.

O estudo é do tipo descritivo, relato de experiência, desenvolvido por oito alunos do segundo período do curso de Enfermagem, sob a supervisão de um professor, no mês de novembro de 2025. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem educativa e interativa com o público feminino, na faixa etária

de 20 a 60 anos, no Terminal de Messejana, em Fortaleza–CE. Inicialmente, foram realizadas perguntas individuais para identificar o nível de conhecimento das participantes sobre o tema proposto, abordando aspectos como a principal causa do câncer do colo do útero, a realização de exames preventivos conforme o prazo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a idade das entrevistadas. Em seguida, foram apresentados os principais tópicos relacionados à doença, incluindo causas, formas de prevenção, sintomas, diagnóstico e tratamento. Como recursos educativos, foram utilizados panfletos informativos, uma maquete ilustrando os estágios do câncer e lembranças com a mensagem: “Amor próprio é cuidar-se de dentro para fora! Procure um ginecologista e faça seu exame preventivo.”

A atividade educativa apresentou elevado engajamento do público, evidenciando o interesse das participantes em obter informações sobre o câncer do colo do útero. Observou-se que parte das mulheres possuía conhecimento limitado sobre a importância do exame preventivo e sobre a relação do HPV com o desenvolvimento da doença, além de relatos de que a não realização do exame ocorria principalmente por desconhecimento do assunto e falta de tempo. Ao final da intervenção, muitas participantes relataram não conhecer a causa do câncer e afirmaram a intenção de priorizar a realização do exame citopatológico, mesmo diante da rotina diária. As ações educativas mostraram-se eficazes para esclarecer dúvidas e estimular a adoção de práticas preventivas. No que se refere à percepção dos estudantes, destacou-se que o local escolhido para a intervenção favoreceu o alcance do público-alvo, composto majoritariamente por mulheres com rotinas intensas, ressaltando a importância de abordagens acessíveis. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades profissionais e reforçou o papel do enfermeiro como agente educativo e transformador na promoção da saúde.

A vivência dos acadêmicos na atividade educativa mostrou-se fundamental para a formação profissional, evidenciando que a abordagem dialógica é eficaz para superar barreiras informacionais e corrigir equívocos sobre o exame Papanicolau. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento das mulheres acerca da prevenção do câncer do colo do útero e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. Também favoreceu o desenvolvimento, pelos estudantes, de competências essenciais na atenção primária, como liderança, comunicação e educação em saúde. Diante disso, reafirma-se a relevância de iniciativas extensionistas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças no contexto comunitário.

OBS: Não conseguimos colocar as referências por conta do máximo de caracteres.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; prevenção; educação em saúde; exame citopatológico;.